

Bracher espera reduzir 'spread' durante a próxima renegociação

SÃO PAULO — O Brasil deverá conseguir significativa redução nas taxas de risco (spread) durante a próxima rodada de negociações da dívida externa com os bancos credores, disse ontem o Presidente do Banco Central, Fernando Bracher.

Para Bracher, as conversações iniciais com os bancos credores têm indicado uma possibilidade efetiva de diminuição no spread. Atualmente, o País tem pago uma taxa de risco sobre o total de sua dívida externa da ordem de 2 por cento e o Presidente do Banco Central acredita que a taxa poderá cair para 1,25 por cento.

— As negociações em curso deverão permitir que o Brasil consiga condições bem mais favoráveis para o pagamento do serviço da dívida — assinalou Bracher.

Apesar dessa perspectiva otimista, o Presidente do Banco Central afirmou que não existe uma data para o término das negociações com os bancos credores. Segundo ele, o Governo brasileiro não está preocupado em firmar um acordo com os credores a curto prazo, pois o objetivo principal é obter melhores condições para o pagamento da dívida.